

## Nota Informativa:

### **Desemprego aumenta 7,4% em Junho de 2004**

De acordo com os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o desemprego registado em Portugal abrangeu 444,68 mil pessoas em Junho de 2004. Este número representa um agravamento de 7,4% em relação a igual período do ano anterior, ainda que face ao mês de Maio, se tenha verificado uma queda de 1,7%. Assim, e até porque estamos num período marcado por alguma sazonalidade, parece ser ainda cedo para se falar de uma efectiva inversão do crescimento do desemprego.

Em Junho, o **desemprego masculino** continua a apresentar uma maior subida face ao **desemprego feminino** (8,1% e 6,8%, respectivamente). No entanto, são as mulheres que continuam a ter um peso mais significativo no total do desemprego registado (56,3%).

Bastante preocupante é o **desemprego de longa duração** (desemprego igual ou superior a um ano), que continua a aumentar mais do que o desemprego global. Com efeito, entre Junho de 2003 e Junho de 2004, este grupo apresenta um crescimento de 23,4% (superior aos 7,4% do desemprego total), ou seja, mais 36.589 pessoas, o que representa já 43,4% do total do desemprego registado. Em Junho, 192.956 pessoas eram desempregados de longa duração.

Tal como aconteceu no mês passado, verifica-se uma diminuição do **desemprego juvenil**, quer em termos homólogos (-0,9%), quer em termos mensais (-3,7%).

A desagregação das taxas de desemprego por **níveis de escolaridade** permite observar um aumento do número de desempregados, generalizado a todos os graus académicos. Em Junho,

verificou-se um crescimento homólogo de desempregados com habilitações ao nível do 1º Ciclo (9,1%), seguindo-se os desempregados com 2º e 3º ciclos (ambos com 8,0%) e os desempregados com o Secundário (7,7%). No que se refere aos desempregados licenciados, regista-se uma desaceleração do crescimento do desemprego, sendo a variação homóloga de 1,1%. Contudo o fim do ano lectivo (Junho/Julho) deixa antever uma nova subida no mês de Julho, quando comparado como momentos anteriores (em Julho de 2003 verificou-se um aumento do desemprego dos jovens licenciados quando comparado com o mês anterior).

Em termos homólogos, a única **região** que apresentou uma queda no número de desempregados foram os Açores (-14,6%). Todas as outras regiões apresentam um aumento do número de desempregados, destacando-se a região do Norte (+15,2%), seguindo-se o Alentejo (8,2%) e a região do Algarve (6,8%).

Em relação ao mês anterior, verifica-se que foi o Algarve, a região onde o desemprego registou uma maior descida (-8,5%), seguindo-se do Alentejo (-3,6%) e os Açores (-2,8%).

As actividades que apresentaram maior taxa de variação do desemprego, foram:

- Profissionais de nível intermédio do ensino: 20,3%
- Operários e trabalhadores similares da industria extractiva e construção civil: 13,7%
- Directores e gerentes de pequenas empresas: 13,5%

Ao analisarmos os motivos de inscrição ao longo do mês de Junho no Continente, verifica-se que “**outros ex-inactivos**” (26,7%) e o “**fim de trabalho não permanente**” (12,3%), são as principais razões apresentadas aquando da inscrição. O “despedido” (11,6%) e o “ex-estudante” (10,6%) assumem ainda particular relevância.

**CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO: IEFP - PORTUGAL  
MOVIMENTO NO FIM DO MÊS**

Período	Desemprego Registrado			Pedidos de Desemprego			Ofertas de Emp.		
	Número	V.H.Anual	V.H.Mensal	Número	V.H.Anual	V.H.Mensal	Número	V.H.Anual	V.H.Mensal
<b>2003</b>									
JAN	402602	19,3	5,9	442288	18,1	4,6	7847	-18,7	-1,7
FEV	412497	21,6	2,5	453628	20,1	2,6	8627	-12,0	9,9
MAR	421058	24,0	2,1	463169	22,0	2,1	9125	-9,7	5,8
ABR	423595	26,6	0,6	466459	24,1	0,7	9858	-6,1	8,0
MAI	418538	28,1	-1,2	462245	25,1	-0,9	10993	10,3	11,5
JUN	414145	28,3	-1,0	457777	25,0	-1,0	11548	14,4	5,0
JUL	419375	4,2	1,3	462669	4,6	1,1	10960	39,7	-5,1
AGO	420891	2,0	0,4	462941	2,1	0,1	11393	32,1	4,0
SET	440668	4,7	4,7	482511	4,2	4,2	11894	30,3	4,4
OUT	447917	5,7	1,6	491016	5,3	1,8	11127	12,9	-6,4
NOV	453727	8,4	1,3	498005	7,7	1,4	10246	-6,8	-7,9
DEZ	452542	9,3	-0,3	496448	8,4	-0,3	9110	-21,1	-11,1
<b>2004</b>									
JAN	464450	15,4	2,6	506623	14,5	2,0	9625	22,7	5,7
FEV	467540	13,3	0,7	510244	12,5	0,7	9888	14,6	2,7
MAR	471089	11,9	0,8	514870	11,2	1,6	10160	11,3	2,8
ABR	462056	9,1	-1,9	506780	8,64	-0,68	10645	7,98	4,77
MAI	452140	8,0	-2,1	497467	7,62	-3,38	11098	0,96	4,26
JUN	444679	7,4	-1,7	489889	7,0	-3,3	10808	-6,4	-2,6

Fonte: IEFP

No final de Junho, o número de ofertas de emprego ascendia a 10.808, o que representa uma diminuição de 6,4%, face ao mês homólogo de 2003. Quanto às colocações, verificaram-se 5.631 colocações, o que representa uma “taxa de colocação”<sup>1</sup> de apenas 1,2%.

**Taxa de Cobertura do Subsídio de Desemprego**

	Subsídio de Desemprego no Continente		Desemprego Registrado no Continente (a)		Peso do desemprego Subsidiado	Total da Despesa Com o Subsídio de Desemprego		Subsídio de Desemprego per capita	
	Milhares	VH (%)	Milhares	VH(%)		Milhares	VHA (%)	Euros	VH (%)
<b>2004</b>									
Jan	272,3	33,8	454,4	15,7	59,9%	136,1	34,3	499,9	0,4
Fev	279,3	32,4	457,9	13,9	61,0%	273,8	27,0	496,3	-4,1
Mar	286,6	31,6	461,0	12,3	62,2%	418,8	24,1	499,7	-5,7
Abr	286,4	29,7	452,2	9,4	63,3%	565,6	20,9	503,0	-6,7

(a) Ao fim do mês

Fontes: Ministério das Finanças

Por último, no mês de Abril de 2004 - último mês para o qual existe informação sobre a atribuição do subsídio de desemprego – apenas 286,4 mil desempregados dos 452,2 mil

<sup>1</sup> Rácio entre as colocações efectuadas ao longo do mês e o número de desempregados registados no fim do mês



desempregados registados no Continente recebiam subsidio de desemprego, representado apenas 63,3% do total. Situação que deve ser tida em consideração no âmbito da definição de uma politica de protecção social que combata eficazmente a situação de pobreza.

Desemprego Registado em Portugal nos Ultimos 5 anos  
IEFP

